

O Núcleo Temático deste número da *Ciência e Cultura* é dedicado à análise dos Jogos Olímpicos, pela primeira vez sediados no Brasil. Coordenado pelo professor Alberto R. Reppold Filho, reúne articulistas que trazem perspectivas críticas de várias áreas do saber para entendermos a intrincada complexidade de transformações, benefícios e prejuízos que impactam a sociedade, sobretudo das cidades que hospedam os megaeventos esportivos.

Para lembrar os 100 anos da Academia Brasileira de Ciências (ABC), abrimos a seção “Brasil” com matéria que aborda a atuação da academia no progresso da ciência nacional e suas especificidades de ação. Duas matérias tratam de temas relacionados aos grandes centros urbanos: a humanização das cidades e a gestão dos resíduos sólidos, assunto que, por sua relevância, será objeto de Núcleo Temático da revista no segundo semestre deste ano.

Em “Tendências”, avanços e retrocessos no Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. Em “A&E”, os autores analisam a pesca do camarão-da-Amazônia alertando para a necessidade de pesquisas sobre a biologia e estratégias de manejo desse animal. Em fevereiro deste ano, o representante do Observatório de Ondas Gravitacionais por Interferômetro de Laser (LIGO), nos EUA, confirmou a detecção direta das ondas gravitacionais. A descoberta, que deve inaugurar uma nova área de pesquisa na física, está em “Mundo”. Há ainda uma análise sobre as implicações éticas do uso de drones e sobre a participação do Brasil no Observatório Europeu do Sul, que tem como objetivo a construção do European Extremely Large Telescope (E-ELT).

Em “Cultura”, recordamos os 100 anos de nascimento do poeta brasileiro Manuel de Barros e os 400 anos da morte de William Shakespeare. Ainda nesta seção, uma reflexão interessante sobre a arquitetura da desigualdade no Brasil, caracterizada por ambientes como “área de serviço” e “quarto de empregada”, mostrando como o cinema vem tratando essa questão.

Boa leitura!

MARCELO KNOBEL
Editor-chefe
Abril de 2016